



Introdução

Tal como os conceitos de beleza, também a análise do sorriso está pautada por um carácter subjetivo e individual que conduz a uma grande variabilidade na perceção estética do mesmo. Fatores como o género, grau de maturação do indivíduo bem como características culturais e étnicas influenciam a conceção de um sorriso considerado harmonioso. Não obstante, é consensual a existência de várias situações que podem comprometer a estética do sorriso, sendo uma das que mais se destaca a presença de diastema entre os incisivos centrais superiores[1, 2]. Segundo alguns autores, a presença de diastema interincisivo causa um sorriso inestético, no entanto está reportado que um diastema com o tamanho máximo de 1,5mm pode ser considerado atrativo.[3, 4,5]

Este trabalho pretendeu assim avaliar a influência do diastema interincisivo na avaliação estética do sorriso por parte de observadores com conhecimentos distintos na área da estética dentária.

Metodologia

Foi efetuado o registo fotográfico de cinco pacientes da Clínica da UCP, portadores de diastema interincisivo, cujas fotos foram manipuladas computorizadamente, com recurso ao programa Adobe Photoshop CS, de forma a obedecer às três fases distintas:

I-Diastema inicial

II-Encerramento parcial

III-Encerramento total do diastema.

Essas fotografias foram posteriormente submetidas a avaliação por 334 indivíduos divididos em três grupos distintos:

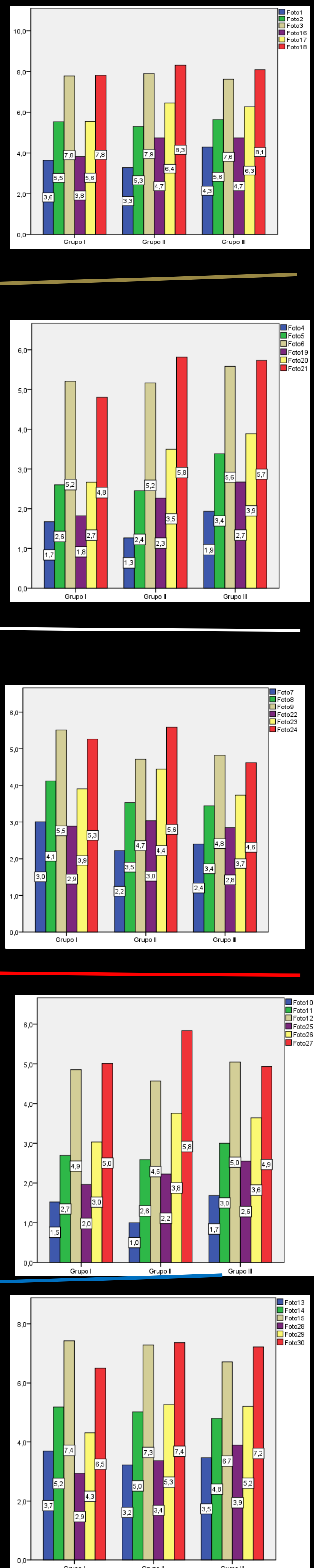
Grupo I – alunos com conhecimentos na área da Medicina Dentária;

Grupo II - alunos com conhecimentos de estética geral (arquitetura); e

Grupo III- alunos cuja formação académica não versa sobre componentes estéticos. Os dados recolhidos foram analisados estatisticamente utilizando o programa IBM SPSS Statistics 20.



Resultados



Discussão/Conclusão

Através da análise dos resultados foi possível concluir que a presença de um diastema interincisivo, independentemente do tamanho do mesmo, influencia negativamente na avaliação estética do sorriso. Existe por parte dos 3 grupos uma maior pontuação nas fotos do encerramento total do diastema, seguidas pelo encerramento parcial e com as médias mais baixas apresentam-se as fotos do diastema inicial. Verificaram-se diferenças estatisticamente significativas nas avaliações dos três grupos, sendo o Grupo I (estudantes de MD) o que avaliou mais favoravelmente as fotos intra-orais com o diastema inicial, provavelmente devido ao seu conhecimento e hábito na observação deste. Verificou-se no entanto que nas fotografias extra-orais os valores mais elevados são obtidos no grupo II e no grupo III, apesar das diferenças não serem significativas